TL 7118

TIMOR LESTE
ABRIL 1985

1. A luta continua em todo o território nacional, denominadamente no "sektor timur", "sektor tengah" e algumas zonas do "sektor barat". No "sektor timur" estao cerca de dez batalhoes. Desde Vemasse para toda a zona Leste neste momento estao destacadas inúmeras patrulahs das tropas invasoras, e inúmeros postos de comtrole e observacao, ao longo das estradas. No aeroporto de Baucau, sao agora quatro os postos de controle, um antes da entrada co trolado pelos do "angkatan udara", depois pela "polisi angkatan udara", depois a polícia militar e o último pelos "kopassgat". No aeroporto estao quatro "bronco" e dois helicópteros, e mais quatro tanques ligeiros; por toda a zona leste sobretudo, desde os meados de Marco, reina estado de alerta completa. Os militares indonésios permanecem nas estradas com os hansips e os wanra; os ataques da Resistência redobraram. No dia 4 de Janeiro do corrente, para uma operacao especial em Iliomar, a Resistência destacou uma unidade de duzentos efectivos. Em Fevereiro, a Díli chegaram quase diáriamente mortos indonésios para serem enterrados no cemitério militar de balide. Enterra m às vezes de noite. Uma vez chegaram a enterrar 13 de uma só vez. Soube-se depois que massacraram duas povoacoes, por causa destres trêse eliminados.

2. Em todo o Timor Leste, estao dezoite batalhoes das forcas invasoras, dez estao no "sektor timur". Matebian, Osseroa voltaram a ser alvo das metralhadoras inimigas, durante os princípios de Abril em curso. O antigo colégio femenino é a base deles, com tanques e canhoes em posicao. Colunas militares, "satgas", circulam de um lado para outro transportando municoes e pessoal, nos famosos "mercedes" camioes.

3. No "sektor tengah", em 29 de marco entrou a Resistência em Soibada, em plena vila, sem encontrar obstáculo nenhum. Abasteceram.se e regressaram à base, do outro lado da ribeira , subida para Malus-hun. Cribas, natarbora continuam campo de batalha renhida. Desde princípios de abril em curso, Fatuc maqerec tem sido o alvo dos canhoes invasores.

4. A moral das tropas indonésias está cada vez mais baixa. Até as cartas deles para as famílias deles sao eensuradas. Os ataques à noite da Resistência criou o pânico. Como o que aconteceu em 16 de Fevereiro de 1985. A companhia D do batalhao 612 estava a fazer mudanca de sítio de manha. À noite à uma hora da madrugada, a Resistência assaltou e manteve tiroteio até às quatro e meia da manha. Resultado: seis mortos, cinco feridos, entre os quais os TBO. Alguns feridos foram levados a jacarta. As famílias deles nao sabem. Nao se pode comunicar às famílias. No"kantor pos" de Díli também continuan com as censuras, feitas pela polícia.

Já aconteceu elementos de uma companhia dos invasores matarem o seu comandante durante a patrulha. Depois disseram que foi morto pela Resistência. Matam também os TBOs que nao colaboram com eles. Por isso, também acontece que os invasores se colam ao chao quando vêm elementos do exército da Resistência, e deixam-nos passar, porque nao resistem à coragem determinada e ao fogo deles. Eles aproveitam o tempo em que nao estao em missao, e estao nas vilas para negócio, venda da gasolina da tropa, mercado negro. Têm as famílias longe, falta-lhes dinheiro apesar dos roubos que fazem apesar de cada vez mais dissimuladamente.

5. "uan- rokok" continua em todos os lados. O descontentamento crescente, apesar de abafado pelo aparelho repressivo invasor. O sofrimento do povo maubere aumenta, em todos os campos da sua vida. Mas sabe a causa da sua luta.

A luta continua! Independência ou Morte!